ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5089

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FEZ seis meses, ante-ontem, que estalou a revolução das direitas em Espanha.

Portugal, vizinho ao pé da porta, alarmou-se, como toda a Europa. Um incendio provoca sempre alarme.

Tudo levava a crer que o golpe armado, apoiado numa parte importante da opinião publica, se liquidasse em breves semanas: o Governo constituido não suportaria o embate e render-se-ia, ou, noutra hipotese que se admitia, o general Franco, em Marrocos, reconsideraria sobre a falencia de alguns trunfos que se lhe escaparam, e anularia o seu golpe.

Faz hoje meio ano, dia 19. o general Franco intimava Martinez Barrio, chefe do governo, a demitir-se: este não se demitiu. E Martinez Barrio convidava os rebeldes a depôr as armas, visto a insurreição estar localizada e em vesperas de ser dominada: tal não sucedeu.

Quem diria que o formidavel arranco de caudilhos e de generais famosos havia—a seis meses de distancia cronologica—de se manter a pouco mais do que no ponto inicial? Quem se atreveria a supor que um Governo, que se dizia forte de vontade popular, meio ano após, ainda se entrincheira em recuadas linhas, não tendo conseguido dominar a revolução. e antes consentindo o caracter de guerra civil e beligerancia?

* * *

NO discurso que ontem proferiu—de agradecimento aos funcionarios do seu ministerio que o cumprimentaram pelo primeiro aniversario da sua posse—o sr. dr. Mario Pais de Sousa dirigiu-se em especial e com elogio á Administração Politica e Civil, á Direcção Geral de Saude e da Obra de Protecção á Infancia, á Assistencia Publica e Comando Geral da Segurança Publica. Terminou com estas nobres palavras que constituem norma e orientação da sua acção ministerial:

—«Ser generoso, ser bom, ser justo; pôr a sua inteligencia e o seu coração de homem de bem ao serviço duma causa que bem merece de devoção de todos os portugueses; fazer compreender a todos que só o ideal da Patria nos inspira e conduz; fazer sentir a todos que é neste ambiente de verdade e de justiça que a Nação ha de prosperar, fortalecer-se, ser grande, tão grande que nela caibam todos, ainda mesmo aqueles que, por enquanto, não souberam, não puderam ou não quizram compreender».

O tom de sinceridade com que falou o sr. dr. Pais de Sousa impressionou as pessoas presentes, que lhe traduziram o seu aplauso entusiastico.

* * *

FOI superiormente sancionada a eleição dos membros do Conselho Directivo da Ordem dos Engenheiros: presidente, Antonio Vasconcelos Correia; vice-presidente Francisco Homem de Sampaio e Melo; tesoureiro, Manuel Aboim de Sande Lemos; secretario, João Contreiras Queriol.

ESPERANÇA

Se um dia a França e a Alemanha se entenderem, transformando odios seculares em convivio fraterno, desaparecerá imediatamente um dos maiores pesadelos, entre os que perturbam a paz e o feliz aproveitamento dos beneficios da civilização. Enquanto o Rheno separar dois povos que empregam as suas riquesas na criação de engenhos de morte, definindo assim os sabores da sua existencia como valores que se afrontam nos campos de batalha, todos os equilibrios produzidos pelo pensamento, pelo trabalho, pela cooperação internacional e pela simpatia humana se encontram á mercê dos caprichos da fortuna.

Não ha, certamente, exemplo mais elucidativo de cegueira e de caducidade que a desconfiança mortal de duas grandes nações que aliam ás conquistas e ás invenções da ciencia o gôsto macabro por tudo que tende precisamente a invalidar os melhores frutos do seu progresso e da sua cultura.

Parece estar na logica dos acontecimentos que, através da historia, nos mostram os povos como destruidores da arvore da vida, esta irremediavel contradição — fundar para demolir e educar para rebarbarisar. Não se explica doutra forma a loucura das guerras que, quasi periodicamente, liquidam as maravilhas dum seculo no exterminio das suas virtudes mais belas e nobres.

Antes de 1914, acentuava-se por toda a parte uma crença na tranquila posse dos bens terrestres oferecidos com mão fecunda ao poder de compra das multidões.

Porque se desvaneceu tudo isso?

A humanidade nunca se contenta com a sua sorte, preferindo o incerto ao certo, o mal ao bem.

Mas será sempre assim?

Tenhamos fé no futuro, pois as duras lições da experiencia acabarão por corrigir os vicios e os erros que a cega cubiça gera no seu ventre funesto. Ainda as sombrias fatalidades — legado dos remotos tempos em que os terrores sacudiam as tribus na selva — não perderam totalmente o seu imperio. São elas que paralisam as vontades, quando a inteligencia nos diz:

— Mostra-te valente contra os vãos receios e os espectros das longas noites alucinadas!

Pouco a pouco, porém, os nervos recobram a serenidade perdida: o medo some-se diante do olhar frio que o fixa impavidamente. O inconsciente lança no nosso caminho legiões de «nomadas» que vivem na treva:

— Porque me perseguis, ó chusma absurda e incoerente? pregunta o triste mortal apavorado.

Eles respondem, com apagada voz:

— Andamos agarrados a ti como filhos da tua ignara miseria!

Felizmente que o homem aprendeu a observar-se e a tratar-se contra as doenças da imaginação. O reino dos fantasmas vai-se encurtando como pantano que as febres desertam.

Entre alemães e franceses, existe ainda o que um psiquiatra ilustre denominava «franja nocturna na claridade do espirito». A' medida que se compreenderem, renegando da mentalidade cautelosa e sangrenta, o passado sepultar-se-á com as suas visões sinistras.

Armando Godoy dirigiu ha dias um apelo aos intelectuais convidando os a uma colaboração estreita, a fim de que se inutilise a obra feroz de quantos pensam em chamar outra vez aos campos de batalha a França e a Alemanha. Apoiado! Evite-se o renascer da barbàrie que abriria a sepultura da Europa.

Liguem-se os animos generosos, as almas desassombradas. contrapondo á sêde de sangue inocente o culto dos principios redentores que mandam respeitar os povos, consoante a sua vocação e o seu amor da Justiça soberana!

O DR. Sousa Costa publicou no «Seculo» um artigo com este titulo—Misericordia pró-arvore.

—«E' uma dor de alma a nossa guerra civil, a de ontem, a de hoje, de sempre, contra a especie florestal».

Cremos que ninguem lhe recusará o justo aplauso, pela sua inteligente defesa dos vegetais vitimas da cegueira, da ignorancia e da indiferença. Lisboa pode incluir-se entre as capitais que mais perdem com a desarborisação.

A barra do Tejo é uma maravilha da naturesa. Infelizmente as suas duas margens apresentam-se nuas e desabrigadas o que contrasta desagradavelmente com a vasta extensão limpida do formoso estuario.

Quando é que se pensará na Serra de Monsanto cujo plantio seria uma obra que honraria a vereação que lhe metesse ombros?

Diz-se que a arvore come a terra cujos rendimentos não compensa com os seus frutos e as riquesas que cria. Que explicação! A arvore completa a terra e o homem, quando não é barbaro, completa as duas.

As virtudes das arvores são tais e tantas que enumerá-las seria cantar um hino ao Criador. Um bravo, pois, a Sousa Costa.

* * *

A PROPOSITO das ultimas manifestações significativas produzidas nos fins do ano passado no Brasil em reforço da aliança espiritual luso-brasileira, e assinalando que ha neste momento «um clima propicio» ao desenvolvimento dessa aliança—lê-se num artigo do Janeiro:

«Multiplicam-se, como se vê, e todos os meios, as mostras de reciproco apreço entre Portugal e Brasil, entre os governos e autoridades dos dois países, entre todos os portugueses e brasileiros, cujo convivio naturalmente se estreita e eleva e cuja reciproca estima, cada vez mais se intensifica, sobretudo nos meios sociais qualificados.

Ignorar a existencia de um clima propicio ao luso-brasilismo ou não o examinar, interpretar e aproveitar, por parte de quem tem responsabilidades dirigentes, nos dois lados do Atlantico, será não compreender os designios naturais dos dois povos e não servir a causa do seu alto interesse comum».

* * *

CONSTITUIU-SE em Bruxelas uma «União Universitaria Mundial da Ordem Nova». Pretende reunir os estudantes de todo o mundo para «lutar contra o marxismo e favorecer o advento de um mundo novo baseado na Fé, na Patria, na familia e na profissão». Os seus principios são disciplina da produção, luta contra o liberalismo economico e politico, e contra todas as modalidades marxistas; contra o abuso do parlamentarismo, do capitalismo e da reacção; defesa da economia corporativa internacional.

O Comité é constituido por delegados da Belgica, Suiça, Canadá e Austria.

TEATROS E CINEMAS

A remodelação de "Arca de Noé"

A revistazinha do Maria Vitoria foi ontem refrescada com um quadro novo, que contribuiu para dar maior animação ao espectaculo, valorizado por um excelente grupo de artistas, «vamps», «girls», ««boys», e por uma orquestra que imprime á alegre partitura uma bela sonoridade.

O publico riu com os numeros novos que constituem o quadro «O Jardim das Vaidades», sobretudo com as duas rabulas desempenhadas por Armando Machado, que ontem fez a sua estreia na revista.

Outros numeros agora intercalados na peça constituem novas atracções, como a canção «Que felicidade ser mãi!», cantada com muito sentimento por Adelina Fernandes, e «A Faladora», desempenhada com propriedade por Maria Salomé. Citemos ainda «A velha nova e a nova velha», a que Rosalina Sayal e Juvelina Pinto imprimem assinalavel sentido comico; duas rabulas breves mas divertidas de Silvestre Alegrim e José David, e os sambas desarticulados e graciosos de Durvalina Duarte.

Corina Freire continua a ser a vedeta festejada da «Arca de Noé», assim como Alvaro Pereira e Filomena Casado os dois alegres «compéres» da revista, o primeiro com o sentido popular das suas facecias e a segunda com a sua gentileza e a sua alegria gaiata.—N.

"Nel paese dei campanelli" no Coliseu dos Recreios

Prosseguindo no propósito de dar a conhecer ao publico de Lisboa as ultimas novidades da opereta, a companhia Nino Fleurville cantou ontem no Coliseu a nova e graciosa partitura de Virgilio Ranzato, «Nel paese dei campanelli», que teve uma interpretação alegre e movimentada por parte de todos os artistas que constituem a excelente «troupe» italiana, e sobretudo de Nietta Desy, Nino Fleurville, Maria Prato e Virginio Assandri.

Sucede, no entanto,—e é com magua que o verificamos—que o publico acorre de preferencia ás velhas operetas cuja musica lhe é familiar, acolhendo com inexplicavel reserva as ultimas produções do genero que a companhia italiana tem apresentado no Coliseu, algumas delas,—como aquela que ontem se cantou—de delicioso sentido comico e de musica encantadora, que se impõem tanto pela qualidade do libreto como pela propriedade do desempenho.

«No país dos sinos» tem como argumento uma anecdota graciosa, que serve de pretexto a desenvolver a acção num país imaginario, em que o pitoresco dos costumes exoticos contrasta com a severidade dos usos europeus.—S.

Victoria Danceur's

Sob a direcção do conhecido bailarino português Charles, acaba de organizar-se o grupo de bailarinos Victoria Danceur's, *constituido pelos elementos que faziam parte do corpo de baile que actuou nas revistas* A' vara larga *e* Minha Terra, *no teatro Maria Vitoria.*

Pelo seu repertorio e apresentação, Victoria Danceur's, *vai ser, por certo, disputado pelas empresas como um grande atractivo, tanto mais que o nome de Charles, constitui uma autentica garantia de exito.*

Atrás do reposteiro

Na festa artistica da grande actriz Maria Matos, que se realiza no Avenida, na noite de quinta-feira, 28, do corrente, além da estreia da celebre peça «Izabel de Inglaterra», em que, na protagonista, esta artista vai interpretar um notabilissimo papel dramatico, representar-se-á tambem, pela primeira vez, completando este grandioso progama, uma comedia em 2 actos, de feição absolutamente comica, intitulada «A Rainha das Sogras», com a festejada na realização da sua primeira figura feminina.

—Estão doentes com certa gravidade, o contra-regra do Avenida, Raul Sargedas e o emprezario Macedo e Brito.

—Beatriz Costa, que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida, segue amanhã no «sud» para o Porto, onde vai actuar com a companhia do Variedades, no Sá da Bandeira.

—Começam hoje, no Trindade, as recitas populares da comedia «Sete Mulheres», aos preços populares de camarotes a 30 e 40$00; poltronas, 12$50; 2.ª plateia, 8$00; balcão de 1.ª 10$00; idem de plateia, 7$00 e galeria, 4$00.

—Efectua-se amanhã, no Avenida, a 15.ª noite da comedia «A milionaria de Caxias», realizando-se o espectaculo, conforme a praxe, em recita dedicada ao seu autor, o escritor Mario Marques.

—Depois das referencias que aqui fizemos, François França, o «regisseur» do Coliseu, internado no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, tem ali sido muito visitado, até por grandes individualidades, não só de Lisboa como da provincia.

—E' amanhã a primeira e unica representação, no Coliseu, da opereta em 3 actos, do maestro Belavitz, «A Rainha dos Pampas», hoje canta-se, pela ultima vez, a opereta «Mugika».

—Foi um autentico exito a estreia da famosa bailarina espanhola Mimi Samaniego, que ontem se realizou no Olimpia Club.

—«Pequeno Lord» e conquista da India» são os dois grandes filmes que hoje se exibem no Capitolio.

—Foi fixada para a noite de 29 do corrente a inauguração dos espectaculos da quadra de Carnaval, no Trindade, que se iniciam com a primeira representaçõo, nesta epoca, da celebrada opereta burlesca «A Gran-Duquesa» que, com todo o seu movimento de coros e comparsas, vai ser interpretada, de forma definitiva, pelos artistas: Palmira Bastos, na protagonista; Irene Izidro, Maria Sampaio, Mercedes Gonzalez, Zéca Fernandes, Enita Correia, Helena Andrade, Erico Braga, Alberto Reis, «Ribeirinho», Tarquinio Vieira e Carlos Baptista.

—A dificil encenação da peça «Isabel de Inglaterra», que no dia 28 do corrente se estreia no Avenida, na festa artistica da grande actriz Maria Matos, está sendo cuidada por esta artista, que acomodou esta obra de grande exito á cena portuguesa da celebre peça de D. Jacinto Benavente «A Vestal do Ocidente».

—Mirita Casimiro, com os elementos que com ela realizaram «O João Ninguem», «Morena-Clara» e «A Garota do Bolhão» deve realizar uma pequena «tournée» brevemente, antes da sua reaparição, no Variedades, na peça popular «Os Ardinas».

—Trabalha-se na formação de um novo grupo de «boys» sob a orientação do actor-bailarino Eugenio Salvador e com a colaboração dos «dancers» Humberto Cruz e Vitor Costa, que se desligaram do grupo que ultimamente trabalhou no Coliseu.

"A casa das mil luzes", no Tivoli

O Tivoli apresentou, ontem, um grande programa, não só como extensão: dois filmes de fundo, mas ainda como qualidades.

«Pés que dansam» é uma obra alegre, desembaraçada, fresca e juvenil, como só os americanos sabem fazer.

A intriga pode denominar-se o capricho duma milionaria que, a certa altura, rompe com a implacavel tutela do avô para aprender a viver, a amar, a não saber onde dormir e como arranjar dinheiro para o pão nosso de cada dia. Como vêem, uma especie de lição de coisas, no pratico e comesinho da existencia. Tudo isto narrado com vivacidade, sem «rodriguinhos», pelo processo mais directo. O filme tem, pois, um interesse real — amavel, gracioso, simples, natural.

Mas «Os pés que dansam...» que dansaram já, com indiscutivel exito, em toda a America, os mais endiabrados bailados; termina num ritmo alucinante. Homens e mulheres, gordos e magros, de ambos os sexos, doentes de todas as visceras—recobram a «aisance», a alegria, a juventude, a linha perfeita, e até a sua felicidade amarosa, dansando furiosamente, ininterruptamente. E' o verdadeiro delirio coreografico, que se propaga á plateia que, por um triz, não dansa tambem, magnetizada pelo movimento alucinante do filme.

«A casa das mil luzes» é um esplendido filme de espionagem. Não se reveste de «trucs» grosseiros. Tudo se passa com inteligencia, com elegancia, com diabolica inteligencia. Um grande hotel duma ignorada metropole, onde ha um «club chic», no qual se come bem e se intriga melhor. Cruzam-se ali os fios do destino do mundo.

A radio inocente é empregada em discretas comunicações. A Inglaterra, que atentamente vigia a paz do mundo, necessita que certo documento, duma gravidade transcendente, seja entregue em Genebra. O documento é roubado. Passa de mão em mão. Ha que o recuperar, e o entrecho palpitante, misterioso, gentil de emotivos lances dramaticos, fascina, em absoluto, o publico.

Boa tecnica cinematografica e uma representação duma sobriedade brilhante.—A. P.

"O Homem que desbancou Monte Carlo", no Central

Ronald Colman, com sua mascara de homem vivido, e a paradoxal ingenuidade dos homens que viveram muito, foi acertadamente escolhido por Barryl Zanuck para protagonista do seu filme «O homem que desbancou Monte Carlo», ontem apresentado no Central. Pode tambem ter acontecido que o argumento tenha sido escolhido para Ronald Colman, tal é a correspondencia que entre heroi e anecdota existem.

O caso é que raras vezes se dá tão perfeito acôrdo, motivo principal do exito do filme que agradou inteiramente, interessado, emocionando e deleitando, amavelmente, com simpatia.

Joan Bennett contribuiu poderosamente para o exito, dando com segurança as variantes que vão da perfidia ao arrependimento, e ao amor, ao lado da loura Joan, Colin Clive, Nigel Bruce e Montagu Love. O ambiente luxuoso, de casinos e grandes hoteis, é dado com largueza e auxilia o encanto geral.

O documentario português recomenda-se pela luminosidade da fotografia, o filme comico de Buster Keaton é pouco recomendavel, e o melhor do programa complementar, o melhor que se tem feito no genero, é o «Reino das Nuvens», com aspectos inéditos da aviaço, surpreendentes e emocionantes. — R.

As estrelas de hoje no São Luiz

O São Luiz dá-nos hoje um programa alegre—que vai ficar seguramente como o melhor da semana.

Dois grandes filmes, uma comedia e uma farsa magistrais, constituiem os grandes atractivos desta noite sensacional.

Ha muito tempo que o publico não ri no cinema. Ha muito tempo que a tela só lhe dá dramas sombrios ou historias para ver com um sorriso.

O programa desta noite no São Luiz preenche essa lacuna. E' Laurel & Hardy em Os dois azarentos—*e Robert Montgomery e Myrna Loy, em* O perseguidor de saias, *vão fazer reboar, na sala, as mais estrondosas gargalhadas.*

Ha que acentuar que tanto um filme como outro mereciam as honras de figurar em fundo de programa!

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Telef. 4 3151 — PÉS QUE DANSAM, grande filme musical — A CASA DAS MIL LUZES com Philips Holms e Mac Clark — A's 21 e 30

S. LUIZ — Estreia — O Perseguidor de Saias, Robert Montgomery e Myrna Loy — Os Dois Azarentos, Laurel e Hardy — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4831 — O homem que desbancou Monte-Carlo com Ronald Colman e Joan Beunett — A's 21 e 30

CONDES — O Segredo de Polichinelo com Raimu, Françoise Rosay e Alerme — O Emigrante com Charlot — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253

ODEON — Telef. 2 6283 — Ultima — Viver sem pecar (Episode) — A's 21 e 15

PARIS — Tel. 2 8777 — A Grande Ofensiva — A Pequena Irlandesa — A's 20 e 45

PALACIO — com PAULA WESSELY (a inesquecivel protagonista de *Mascarada)* — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — Rose Marie com Jeanette Mac Donald — O garoto do circo — Telef. 2 9656 — A's 21

CAPITOLIO — O Pequeno Lord — Um casamento inglês — Tel. 27493 — A's 21

EUROPA — As 5 Gemeas — A noite sinistra — Tel. 4 6961 — A's 21

LYS — Telef. 4 8560 — O homem que podia fazer milagres — Ricardito, reporter fantasma — ás 21 e 15

TERRASSE — O homem que podia fazer milagres — CARAS FALSAS — Tel. 20917 — A's 21

AVENIDA
Hoje: A's 9,45 horas
A comedia colosso de risota
A peça querida de toda a gente
A MILIONARIA DE CAXIAS
Amanhã: 15.ª representação
Recita de homenagem ao seu autor
MARIO MARQUES

Trindade
HOJE: A's 9,45 horas
1.ª Recita Popular
da triunfante comedia
Sete Mulheres
Aos seguintes preços populares
Camarotes de 1.ª, 40$00 — Camarotes de 2.ª, 30$00 — Poltronas, 12$50 — 2.ª Plateia, 8$00 — Balcão de 1.ª, 10$00 — Balcão de plateia, 7$00 e Galeria, 4$00.

Uma linda mulher
Uma grande artista
Um exito sensacional
MIMI SAMANIEGO
A melhor bailarina e coupletista espanhola que nos tem visitado
OLIMPIA CLUB onde tambem está fazendo sucesso MILAGROS PAREJA

Café Luso
Mais uma noite de triunfo artistico, vai contar hoje o grandioso e acreditado Café Luso; o programa é completo: Rosa Maria «encantadora nos seus fados e tangos». Albina Pereira, com toda a sua gentileza e arte. Modesto Maia, um novo já marcante «nos seus fados e tangos». Francisco Santos, o mais natural e distinto no seu genero humoristico. Jaime Santos, guitarrista, e Miguel Ramos, viola, eximios na sua arte e justamente considerados, pelas suas lindas musicas. Noite de arte e alegria. Entrada franca.
Avenida da Liberdade, 29 a 33

CAFÉ GIMNASIO
RUA NOVA DA TRINDADE (Edificio do teatro)
HOJE — A's 21 horas
Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues e José Tovar, acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa.
ENTRADA FRANCA

VICTORIA BAR
(Parque Mayer)
Tel. 2 4025
O Bar mais interessante de Lisboa
A's 18 e 30
Hora dos Cocktails
Cosinha extraordinaria
Erwin Wiener e Jan Fiala
(Tocando a dois pianos)

NOTICIAS DO ALGARVE

I «Rallye» Automovel do Algarve

FARO, 17.—Organizado pelo semanario local «Sports do Algarve», e sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal realiza-se nos dias 20 e 21 do proximo mês de fevereiro o «I Rallye Automovel do Algarve» que está a despertar geral entusiasmo no meio desportista desta provincia.

E' curioso registar que essa prova se realiza na epoca em que ao Algarve acorrem milhares de turistas de todos os pontos da Europa para apreciarem os deslumbrantes panoramas das amendoeiras em flôr.

Desde já podemos assegurar que os premios da prova são bastante tentadores, pois ascende a uma dezena de contos o seu valor.

Crise de trabalho em Olhão

OLHÃO, 17.—O administrador do concelho de Tavira, em virtude da crise de trabalho que se faz sentir no seu concelho, essencialmente na classe da construção civil, seguehoje para Lisboa, onde vai requerer providencias.

—Durante o ano de 1936 a comissão da sopa dos pobres desta localidade distribuiu cerca de 70.000 sopas, gastando cerca de 30 contos.

—Continua a reclamar-se por parte da C. P. a colocação de uma cancela e referida guarda na passagem de nivel na rua da Feira, onde ha dias perdeu a vida um pobre trabalhador.

Gatunagem desenfreada

FUZETA, 17.—Os gatunos pretenderam assaltar por meio de arrombamento a estação dos Correios e Telegrafos desta localidade, não tendo levado ao fim o seu intento por terem sido pressentidos.

Associação Feminina Portuguesa para a Paz

E' no proximo dia 23 que, no Cinema Palacio se realiza, pelas 15 horas, a sessão promovida pela Associação Feminina Portuguesa para a Paz.

O programa compõe-se dum filme de grande categoria, «O Oiro» com Pierre Blanchard e Brigitte Helm e de numeros de variedades realizados por artistas consagrados como João Vilaret, Manuela Porto, a ilustre recitadora Anita Patricio e outros.

Os bilhetes, cujo preço varia entre 3 e 6 escudos, encontram-se á venda na sede da Associação, R. do Loreto, 4, 2.º e na Loja da America, R. do Ouro, 206.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Foi posto á venda o n.º 124 da revista «Radio-Semanal», suplemento de «O Jornal do Comercio e das Colonias». Insere o programa das estações emissoras mais audiveis em Portugal—de 17 a 23 deste mês—emitido em ondas curtas, medias e compridas. Na sua ultima pagina publica uma lista — unica em revistas do genero — de estações de onda curta, de todo o mundo por ordem de continentes e paises.

Instituto Italiano de Cultura

De Italia, onde foi passar as ferias do Natal, chegou a Lisboa o director do Instituto Italiano de Cultura, dr. Giuseppe Valentini.

As aulas recomeçarão no proximo dia 21, quinta-feira; as inscrições para o segundo ciclo de lições podem fazer-se na Secretaria do mesmo Instituto todos os dias uteis ou pelo telefone 46593.

Um apelo comovente

Para a subscrição aberta pelo conhecido e querido artista François França, recebemos mais 5$00, de F. M. G.

Uma excursão á Arrabida

promovida pela Propaganda de Portugal exclusivamente para os seus socios

No programa de realizaçeõs que a direcção da iciedade Propaganda de Portugal pretende levar a efeito em 1937, na sua actividade de «Touring Português», estão compreendidas várias excursões a alguns pontos de maior beleza de Portugal que, apesar de se encontrarem bem perto e acessiveis são, muitas vezes, tão mal conhecidas ainda da maioria dos portugueses.

Escolheu-se para destino da primeira excursão a maravilhosa «Arrabida» de inexcedivel beleza que pelo seu clima temperado do inverno e no verão está destinada a ser um grande centro de turismo nacional e estrangeiro, oferecendo, talvez, como em nenhuma outra zona, condições excepcionais para exploração turistica nos doze meses do ano. Por essa razão resolveu a Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal realizar a sua excursão á Arrabida em pleno inverno. Será excursão de estudo e prazer pois o «Touring Português» conta, desde já, com a colaboração de pessoas da mais alta categoria social—que áquela terra de maravilha têm dado todo o seu carinho e dedicação,—para realizarem durante a excursão pequenas palestras sobre «A Historia e as lendas da Arrabida». O valor climitérico da Arrabida, etc.

Dias depois da excursão será efectuado na séde da S. P. P. uma exposição de fotografias e a exibição dum filme realizados pelo ««Gremio Portûguês de Fotografia» e Sub-Secção de Cinema de Amadores, focando os aspectos mais interessantes daquela zona turistica e da excursão da Propaganda, ao mesmo tempo que pessoa autorisada fará uma palestra sobre as possibilidades turisticas da Arrabida e algumas sugestões sobre o seu desenvolvimento.

E' este, em linhas gerais, o programa de excursão á Arrabida que deve realizar-se em 31 de janeiro e com o qual será iniciado um ciclo de excursões culturais e de prazer que o «Touring Português» inclui no seu programa de 1937.

As inscrições fazem-se na séde da Sociedade Propaganda de Portugal até o proximo dia 25 e convem que os socios da Sociedade Propaganda de Portugal se apressem a fazer a sua inscrição a fim de evitar entraves á organização.

BAILE

Sabado, 23 de Janeiro, ás 22 horas, no salão do **JARDIM CINEMA**, com a explendida **Orquestra Luso-Brazileira**, organização do prof. de dansa **MAGALHÃES PEDROSO**. Reservam-se mesas. Bilhetes e informações: Largo do Chiado, 15, 2.º—Telefone 2 2616.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Morais Palmeira, D. Heloisa Maria da Costa Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Tereza Maria de Vilhena de Sousa Rego e D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral.

A CARIDADE

No Nacional

Compõem a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levam a efeito no teatro Nacional Almeida Garrett, as três anunciadas festas de caridade, nas tardes dos dias 30 do corrente, 27 de fevereiro e 27 de março, proximos futuros, sendo os programas dos espectaculos desempenhados pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, todos com peças diferentes, as seguintes senhoras D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Lancastre Van-Zeller, e D. Maria Lane Borges de Sousa.

Os pedidos de bilhetes para estes três espectaculos de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 2 3492, 2 3554, 2 4476, 2 6205 ou 4 7995.

EM VIAGEM

—Partiu para Portalegre o medico militar dr. Ricardo Chaves de Almeida.

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario e inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

MUSICA

André de Ribaupierre

Realiza-se amanhã, á noite, no teatro Politeama, o 4.º Concerto da temporada, promovido pelo Circulo de Cultura Musical, para apresentação do grande violinista André de Ribaupierre, cujo nome é bem conhecido nos meios artisticos do estrangeiro.

Toma parte a Orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e os acompanhmaentos ao piano serão feitos pelo pianista Jaime Silva, Filho.

Linha de Portalegre

Sendo amanhã, 20, aberto á exploração o troço da linha de Portalegre compreendido entre Souzel e Castelo e Cabeço de Vide, são prolongados até esta estação os actuais comboios n.os 981 e 980, o primeiro a partir de 20 do corrente e o segundo a partir de 21.

PARA QUE UMA FILHA

possa continuar a estudar

Da comissão organizadora do grupo de beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas (Caixa particular de auxilio a estudantes pobres), com sede provisoria na rua Azedo Gneco, 45, 1.º, D.º recebemos a seguinte carta que em nome da criança favorecida agradecemos:

«*Sr. Director:*—Vimos ontem publicado no jornal que V. mui dignamente dirige, um apêlo para o pagamento de propinas do liceu a uma criança cujo pai, por motivo de se encontrar desempregado, não o pode fazer, vendo assim o estudo da sua filha interrompido, caso não apareçam algumas almas caridosas que o façam.

Ao nosso Grupo, cuja função é precisamente auxiliar os estudantes pobres, não podia passar despercebido semelhante apêlo e por isso pedimos a V. o favor de nos enviar a criança em questão a-fim-de conhecermos o auxilio que necessita, o qual, possivelmente poderá ser mais extensivo caso, vejamos disso ser merecedora e necessitada.

A nossa acção, norteada apenas no desejo de, em nome de uma criança precocemente inteligente e recentemente falecida, auxilia aqueles que, desejando e tendo faculdades de estudo o não podem fazer devido a dificuldades financeiras, tem sido felizmente compreendida por grande numero de pessoas que se inscreveram até hoje como socios-benfeitores, os quais dia a dia vêm aumentando, dando portanto a este Grupo faculdades de poder auxiliar o maior numero possivel de estudantes.

Somos com a maxima consideração, de V. etc.—Pela comissão organizadora: *Mario de Sousa Soares Canelas e Eduardo de Andray*».

Com o mesmo simpatico fim recebemos dum anonimo 250$00 e de J. C. 20$00.

HARLÉSS Experimente o baton fixo, que permanece... Deposito Perfumaria da Moda R. do Carmo, 5

Se gosta de musica

vá ouvir esta noite a opereta *Mugika* no Coliseu

Unica representação

Ao entusiasmo delirante com que o publico ouviu, no Coliseu, a opereta «Mugika», na noite da sua primeira representação, correspondeu a critica tecendo unanimemente os maiores elogios acêrca daquela lindissima obra teatral. Em vista desse triunfo, que marcou, repete-se esta noite, pela ultima vez, a representação de «Mugika». Temos a certeza de que, quem ouvisse, dessa vez, a maravilhosa musica desta opereta, cujos trechos foram quasi todos bisados, não deixará de ir ao Coliseu esta noite, para ter o prazer de a ouvir de novo. Nietta Dary, com a sua garrulice endiabrada, soubrette admiravel que o publico tanto tem distinguido, Fleurville o comico de inexgotavel e sempre nova fantasia, Maria Prato, a soprano distintisssima, e Virginio Assandri, o excelente tenor, são os principais interpretes desta sensacional obra prima. Os preços são acessiveis, o que permite que toda a gente vá ouvir a lindissima opereta moderna «Mugika».

AERO-PORTUGUESA

CORREIO, PASSAGEIROS — E — MERCADORIAS

Partida do avião de Sintra no proximo SABADO, ás 13 h.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**

Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

SENSACIONAL! — ACABA DE SAIR

AS RAPARIGAS

Tradução do celebre romance «Les Jeunes Filles», de HENRY DE MONTHERLAND

O maior exito literario de 1936, em França

1 volume de 256 paginas, 10$00

A' venda em todo o País

Pedidos aos editores Guimarães & C.ª — Rua do Mundo, 68, Lisboa — Telefone 2 9426

NO PALACIO DE CRISTAL

—o-o—

A festa de apuramento

do Concurso do vinho do Porto realiza-se no proximo domingo

A Federação dos Vinicultores do Centro e Sul, o Gremio dos Armazenistas e o Gremio dos Exportadores de Vinhos têm uma função reguladora e coordenadora, dentro das suas modalidades, e, como outras agremiações legais do país, ligadas ao principal produto da terra portuguesa, tendem a acautelar os varios interesses em jogo, não perdendo de vista — e assim o especifica a lei — a situação do consumidor. Nos anos de crise debatem-se problemas naturais, e subsiste, naturalmente tambem, um certo mau estar, que a experiencia, o andar do tempo, e a boa vontade dos dirigentes acabam por anular.

Para a normalidade da produção estas entidades — tal qual as do Porto e do Douro — de grande importancia, visam sobretudo o interesse da Nação. A propaganda dos vinhos e produtos derivados portugueses, a manutenção e criação de mercados externos. E para isso, oficiosamente, e dirigida por pessoas de autoridade e qualidade, sem ligações algumas com interesses industriais, comerciais ou agricolas, existe o Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva. A C. E. V. U., dentro de processos a que a arte e a literatura não são alheias — exalta a uva de Portugal, os vinhos preciosos, e procura metodos de propaganda que pelo encanto exterior, folclorico ou não, extensivos ao estrangeiro, não deixa cair o produto das videiras no rol das cousas despreziveis, ou simplesmente de elemento de comercio.

Daí a tentativa bem sucedida do Concurso do Vinho e da Uva do «Diario de Lisboa». Daí o Concurso, ha seis meses, do Vinho do Porto, organizado pelo «Jornal de Noticias», e que tem o seu ponto final no proximo domingo, no Palacio de Cristal, á noite, com a apresentação de 19 canções já musicadas, para atribuição de premios, votando o publico, que tambem é juri.

Reunem-se escritores, maestros, orfeonistas, artistas. O interesse é enorme, tanto mais que se ignoram os nomes dos poetas e maestros concorrentes. Os premios atingem dezenas de contos.

A exaltação dos vinhos da região do Douro corresponde á exaltação do mais belo e do mais rico produto da nossa terra. Que estas iniciativas jornalistas, desinteressados e estimulantes, são compreendidas pelas entidades — sejam de que região fôrem — que estão á frente dos varios sectores de produção e de distribuição, não pode restar duvida.

Que o publico as sente e interpreta, com orgulho, na sugestão folclorica e na graça que dela irradia — como na «Festa da Vindima», em Lisboa, no outono passado — duvida tambem não resta.

Deve esperar-se, contudo, que estes esforços se não percam, que tenham continuidade; que a comissão da C. E. V. U. veja facilitada a sua missão, e que os poderes publicos se não esqueçam de que em breve reune em Portugal o Congresso Internacional Medico para os estudos e defesa dos vinhos, e que ha dois anos reuniu em Lausanne, na Suiça, e que teve extraordinaria repercussão na Italia, na França, na Alemanha, na Espanha, na Grecia, e até nas colonias francesas da Africa.

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

Barbosa & Costa L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O que fez durante o ano de 1936

a Camara Municipal de Lisboa

E' interessante expôr qual foi, no ano de 1936, a acção da comissão administrativa da Camara Municipal, a que preside brilhantemente o sr. general Daniel de Sousa.

Pelo pelouro da presidencia, realizaram-se 33 concursos para preenchimentos de vagas; fôram promovidos 128 funcionarios; foi aprovado o regulamento de distribuição de fardamentos ao pessoal da Camara; foi criado o serviço de Estatistica Municipal; fizeram-se obras nos Paços do Concelho; autorizou-se á Companhia Carris de Ferro de Lisboa a nova linha entre Campolide e a Avenida Antonio Augusto de Aguiar; atribuiram-se 86 medalhas de «Assiduidade no serviço» e 2 medalhas de oiro do Merito Municipal; melhorou-se o serviço dos Sapadores Bombeiros, etc.

O pelouro das Finanças procedeu á passagem do serviço de aferições para a segunda repartição, além de velar constantemente pelo equilibrio do orçamento municipal.

Vejamos agora o que se fez no pelouro da engenharia. Pela repartição de engenharia, o Municipio executou: obras de pavimentação das arterias de Lisboa em 117.490 metros quadrados; obras em canalização de esgôto em cento e uma ruas: 9.316 metros de colectores novos ou reparados; arruamentos municipalizados: 30.085 metros quadrados, obras de edificação executadas: novas: cento e trinta e três, incluindo chafarizes, marcos fontenarios, bocas de rega, retretes subterraneas, balnearios, ossarios e jazigos municipais, postos de limpesa e postos sanitarios e o pavilhão da Casa Pia; grandes reparações: dez; demolições: quinze; colocações de lapides e estátuas: nove. Obras de iluminação das artérias de Lisboa executadas pelo Municipio: setecentas e quarenta e duas.

Quanto ao movimento do pelouro de Urbanização, ha a destacar 1.557 vistorias sanitarias, 456 processos de construções novas, 52 de ampliações, 101 de alterações e 5 de garagens e 28.300 requisições de licenças para pequenas obras e ocupação da via publica; a actualização da planta da cidade na zona possivelmente atingida pela saida de Benfica; a actualização parcial da planta da cidade na zona abrangida pela saida da avenida Almirante Reis até á Encarnação; projectos realizados em parte dos arruamentos na Quinta dos Britos, no sitio do Fole (755 metros), novos arruamentos (1.443 metros), na avenida tenente Valadim (146 metros), no Parque Eduardo VII e no prolongamento da Avenida da Liberdade (1.745 metros), no prolongamento da avenida Almirante Reis, entre a Alameda D. Afonso Henriques e no da avenida Alferes Malheiro (2.650 metros), no prolongamento da rua Filipe Folque (93 metros); a construção de casas economicas, nas Telheiras da Ajuda. Os serviços de Arquitectura aprovaram 435 projectos para a construção de predios, 687 para alterações, 139 para jazigos, etc.

Quanto ao pelouro de Serviços Culturais, Cemiterios e Jardins: adquiriram-se cêrca de 700 volumes para as bibliotecas e valiosos manuscritos que muito interessam á historia da cidade; reabriu-se no Palacio Galveias o Museu de Faianças e Azulejos, com uma notavel exposição de Ceramica Olisiponense; comemorando o centenario do nascimento de Ramalho Ortigão, promoveu-se no Museu Rafael Bordallo Pinheiro uma exposição bibliografica, iconografica e documental; nomeou-se uma comissão para superintender na aquisição de obras de arte para os Museus Municipais; adquiriram-se valiosas telas, faianças e azulejos; deminuiu-se e em certos dias extinguiu-se o pagamento de entrada nos Museus Municipais; promoveram-se homenagens a quatro mortos ilustres: Henrique da Gama Barros, Rosa Araujo, Julio de Castilho e Roque Gameiro; publicaram-se os volumes IV, V e VI da reedição da «Lisboa Antiga», de Julio de Castilho; a segunda edição ampliada da «Narrativa» do Cruzado Osborne; e mais numeros dos «Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivos Historico-Municipais»; as conferencias sobre problemas de urbanização; e iniciou-se a publicação periodica do «Anuario da Camara Municipal de Lisboa».

Tambem nos Cemiterios e Jardins foi notavel a obra do Municipio.

O pelouro de Limpesa Urbana procedeu a importantes melhoramentos, iniciando obras para a nova sede da repartição, na rua da Boavista, 9, desenvolvendo as estações central, norte e ocidental, substituindo o posto de limpesa da travessa do Salitre e adquirindo 20 camionetas, 16 carrinholas e 45 muares.

Pelo pelouro de Matadouro e Abascimento de Carnes, normalizou-se o abastecimento de carnes á cidade de Lisboa, em epoca de crise, criando-se um Fundo de Maneio destinado a estimular a concorrencia da lavoura metropolitana com os seus gados em excelentes qualidades; concedeu-se á lavoura a fixação da percentagem do gado a atribuir-lhe no consumo diario, favorecendo-a com uma distribuição muito superior áquela que foi atribuida aos outros fornecedores; pagou-se á Manutenção Militar a segunda prestação de 170 contos pela aquisição da quinta destinada á construção do novo Matadouro Municipal, etc.

Finalmente, pelo pelouro dos Serviços Sanitarios e Mercados, realizaram-se obras de beneficiação e adaptação, construindo-se o posto sanitario do Arieiro, iniciando-se importantes obras no mercado abastecedor de peixe grosso em Santos, etc.

NOTICIAS DO TOREL

DOIS EVADIDOS DA CADEIA—As autoridades de Braga comunicaram ao director da P. I. C. de Lisboa, que a noite passada se evadiram da cadeia daquela localidade os presos Adriano de Oliveira Camelo e João Manuel de Oliveira, e pedem a sua captura, caso estejam na capital.

A' PROCURA DUM FALSIFICADOR—O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., pediu a todas as autoridades do país a captura de Abilio Judice, mais conhecido pelo «dr. Judice», por ser autor da falsificação duma nota de 5 dolares que apareceu em Arcos de Valdevez.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Turistas para os Estoris

Esteve hoje no Tejo, vindo dos portos do Norte, o paquete inglês «Highland Patriot». Trouxe para Lisboa 42 pessoas, entre elas 28 turistas para os Estoris. A's 18 horas largou para os portos da America do Sul. Para o Rio de Janeiro segue viagem o banqueiro sr. Everest Rothschild, que embarcou em Londres. Em Lisboa tambem desembarcou a jornalista miss Julia Newery.

Navios que vão ser leiloados

O lote dos navios de guerra que foram dados por incapazes para o serviço, deve ser posto em praça nos fins do proximo mês de fevereiro. Este lote compõe-se das antigos submarinos «Foca» e «Hidra»; navio hidrografico «Cinco de Outubro»; vapor «Raul Cascais» e canhoneiras «Damão», «Quanza» e «Bengo».

TIVOLI apresenta

UM FORMIDAVEL PROGRAMA DUPLO!

PES QUE DANÇAM *musica e alegria para todo o ano! e o filme de espionagem*

A CASA DAS MIL LUZES

Foi hoje aprovada

pela Assembléa Nacional a proposta de hidraulica agricola

A' sessão de hoje na Assembléa Nacional assistiram 53 deputados. Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foram lidos alguns telegramas que se referem ás divisões provinciais resultantes do Novo Codigo Administrativo. Mais foi comunicado estar sobre a mesa uma proposta de ratificação do decreto n.º 27.490, que modifica a constituição do Conselho Superior de Viação.

Entrou-se em seguida na ordem do dia, continuando-se a discussão, na especialidade, da proposta de fomento hidro-agricola, acêrca da qual subiu á tribuna para dar varias explicações o sr. dr. Mario de Figueiredo.

Depois, foram sucessivamente aprovadas, com algumas emendas, as bases XIII e XIV, usando da palavra acêrca desta ultima os srs. dr. Garcia Pereira e Mario de Figueiredo, que se ocuparam dos «casais agricolas», aos quais se aplica o regime dos «casais de familia», com algumas alterações. Finalmente, foram aprovadas as bases XV e XVI, ultimas da proposta de fomento hidro-agricola.

Entrando-se na segunda parte da ordem do dia, iniciou-se a discussão do decreto n.º 27.320, que trata da expropriação dum terreno em Coina, Barreiro, para ali se estabelecer uma sub-estação electrica. Acêrca do assunto falou o sr. Pinto de Mesquita, que duvidou da necessidade de se recorrer a um diploma de tal natureza para o que parece um simples caso de regime juridico de expropriação.

Posta á votação a ratificação do decreto foi este aprovado por unanimidade.

Usou depois da palavra o sr. Lobo da Costa acêrca do seu anterior áviso previo sobre a situação dos delegados e comissarios do governo junto de empresas e companhias.

O orador declarou não estar animado de qualquer má vontade mas apenas do desejo do cumprimento do programa de 28 de Maio: Verdade, Justiça, Moralidade. Acrescentou ter opinião formada acêrca do sistema de fiscalização, com o qual não se conforma.

O sr. Lobo da Costa ocupou-se depois da forma como são feitas as nomeações e a outros aspectos do assunto que expoz no meio de grande atenção da Assembléa.

O ANIVERSARIO DA POSSE

do sub-secretario das Corporações

Por motivo da passagem do aniversario da posse do sr. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, sr. dr. Rebelo de Andrade, os funcionarios do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia prestaram-lhe hoje uma significativa homenagem na presença de todo o pessoal. E em nome deste o sr. dr. Mario Madeira, secretario adjunto, apresentou cumprimentos de felicitações e pôs em destaque a obra realizada pelo sr. dr. Rebelo de Andrade na gerencia deste departamento do Estado.

O sr. dr. Rebelo de Andrade agradeceu os cumprimentos dos funcionarios cuja leal colaboração lhe mereceu justos louvores e referiu-se aos mais importantes problemas que correm pelo Instituto e que tendem á completa organização corporativa do país, para os quais solicitou de todo o pessoal o melhor do seu esforço e da sua dedicação.

O "Atro,, começou hoje

o serviço de policiamento do rio

O novo vapor «Atro», construido no Arsenal da Marinha, para policiamento do rio e serviço de socorros, começou hoje a desempenhar essa missão, na posse da Policia Maritima, indo a bordo brigadas de agentes com o sub-chefe sr. Manuel de Jesus Flores e sota-cabo-mór sr. Augusto Peneira. O «Atro» vai ser dotado de um poderoso projector e material para extinção de incendios.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 25979

Deonilde Gouveia

Julio Duarte

Jacinto Pereira

ENTRADA FRANCA

Automobilista amador

que resolveu dar um passeio

num carro que não lhe pertencia

Armando Jorge Silva é um jovem aprenz de serralheiro que tem verdadeira paio pelo automobilismo. Durante o dia, abalha numa oficina, onde está a aprender o oficio que escolheu, e á noite a sua ixão automobilistica leva-o para junto dos nemas onde exerce o mister de guarda os carros.

Ontem á noite, á porta do Palacio, tinha nfiados á sua guarda nada menos de 28 utomoveis. A certa altura, chegou ali com seu carro o sr. João Paiva Nazareth e Arando Silva ficou com mais esse a seu idado.

Pouco depois o automobilista amador stalou-se no automovel do sr. Paiva, pôs motor a trabalhar e resolveu dar um passio, enquanto o proprietario do carro se leitava com as peripecias dum filme. Desndo a Avenida da Liberdade, o jovem Sil foi até ao Terreiro do Paço, onde o otor parou subitamente. Não lhe foi dicil verificar que se acabara a gasolina no eposito. Mas não se atrapalhou com o ercalço. Foi comprar cinco litros de gasona e pôs o carro novamente em andamento, com a intenção de voltar ao ponto e partida.

Entretanto, o sr. Paiva, que se demorara o cinema menos tempo do que esperava, eu pela falta do automovel e comunicou caso á Policia de Transito, que por sua ez avisou a Policia de Segurança para preender o carro onde quer que aparecesse.

Ao chegar ao Rossio, o jovem automobista foi preso por um guarda, que lhe preendeu o veiculo e levou o condutor ara o Governo Civil.

Interrogado hoje no Torel, o rapaz declarou que era a primeira vez que abusava da onfiança dos proprietarios que lhe entregavam os carros á sua guarda. Mostra-se rrependido do seu acto e desejoso de poder irar a carta de «chauffeur». Entretanto, ontinua preso e vai ser enviado ao Tribunal.

DE LUTO

Dr. Pereira e Cunha

MONDIM DE BASTO, 18.—Faleceu esta madrugada, com 81 anos, o dr. Pereira e Cunha, figura de destaque nesta região e que na vigencia da monarquia teve um grande relêvo politico e social.

Foi par do Reino, juiz presidente dos tribunais mixtos do Egipto e governador civil de Lisboa.

O dr. Pereira e Cunha pertenceu á geração coimbrã de que fizeram parte Gonçalves Crespo, Antonio Candido, conde de Monsaraz, e outras personalidades eminentes das letras, e além de uma admiravel cultura possuia um espirito cintilante que até aos ultimos anos da sua vida manteve na roda dos seus intimos.

Gertrudes Ferreira Franco

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje de madrugada na enfermaria de Santa Mariana do hospital de S. José a sr.ª D. Gertrudes Ferreira Franco, de 48 anos, natural de Dois Portos, casada com o sr. Eduardo Franco. A extinta deixa profunda saudade no populoso bairro de Benfica, onde era muito estimada.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua residencia, rua Direita de Benfica, 639, 2.º, para o cemiterio local.

Dr. Magalhães Colaço

Sufragando a alma do saudoso professor dr. Magalhães Colaço que foi uma figura eminente no nosso meio universitario, rezou-se hoje, pelas 10 horas, uma missa na igreja de S. Sebastião.

Ao piedoso acto assistiram muitos dos que foram amigos e admiradores do ilustre extinto.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Inglaterra não oferece gratificações

para obter a paz economica

NOVA YORK, 19.—«A Inglaterra está interessada a fundo na politica de segurança, mas não pode oferecer «gratificações» ás nações agressivas sob a forma de concessões comerciais para obter a pacificação economica», declarou á Imprensa o ministro inglês Runciman á sua chegada de Boston.

O ministro declarou ainda: «Se todas as colonias alemãs de antes da guerra estivessem de novo sob pavilhão alemão, o facto não provocaria uma revolução na prosperidade alemã».

Runciman esclareceu que vinha á America como parlamentar britanico e «ministro em ferias, não em missão» e concluiu as suas declarações dizendo: «O plano de solução dos negocios europeus comportando uma redistribuição das colonias não é de forma alguma a interpretação que lhe dá a politica estrangeira britanica. Certamente não tentaremos corromper as nações contra os tributos comerciais para que nos deixem tranquilos».—(Havas).

O debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 19.—O debate desta tarde, na Camara dos Comuns, sôbre politica estrangeira tratará especialmente da situação espanhola.

Falará o ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden. Eden partirá amanhã de Londres para Genebra onde vai tomar parte na reunião do Conselho da S. D. N. Reuniu-se ontem, pela ultima vez, em Jerusalem, a Real Comissão encarregada de estudar as medidas tendentes á solução dos disturbios na Palestina. O conde Peol, presidente da comissão, assim como sir Horace Rumbold, partiram hoje para o Cairo. Os outros membros da referida Comissão partirão no proximo domingo, por via maritima, para Inglaterra.—(Havas).

A fronteira entre a Polonia e a Lituania

VARSOVIA, 19—A «Pat» comunica que em 13 do corrente no distrito de Swienciany os guardas lituanos abateram, pela quarta vez, o poste que marca a fronteira. Uma patrulha polaca colocou um novo poste, mas, quando o estava colocando, foi alvo de fuzilaria por parte dos lituanos. Ao protesto feito pelas autoridades polacas ainda não houve resposta.

Os jornais polacos dão, com grandes titulos, a noticia. Ha tempos já que as relações entre a Polonia e a Lituania não são boas, por causa do tratamento das minorias respectivas. Todavia não é de esperar que o recente incidente dê lugar a complicações, pois a vontade dos circulos politicos polacos de se entenderem com Kaunas não desfalece. Contudo os circulos autorisados polacos mostram o maior cepticismo quanto ás probabilidades actuais dum arranjo com Kaunas.—(Havas)

As relações anglo-germanas

LONDRES, 19.—Nos meios ingleses nota-se uma tendencia favoravel ao exame das propostas economicas que Hitler fará em breve. Insiste-se, porém, numa condição: que o Reich ceda nalguns pontos politicos e militares.

E' evidente que, por efeito da reacção provocada pelo incidente jornalistico franco-alemão á volta da situação de Marrocos e mercê das ultimas declarações de Hitler, se deu um desvio, embora ligeiro por ora, da politica geral inglesa num sentido favoravel á Alemanha.

O «Morning Post», orgão do Partido Conservador, diz que a campanha violenta contra o Reich, a proposito de Marrocos, foi obra da propaganda russa. O mesmo jornal diz que se exageram os numeros relativos aos voluntarios alemães que se encontram em Espanha ao lado de Franco. O maximo que podem ser é 5.000, o que é muito menos que os 48.000 franceses que se encontram ao lado dos marxistas.

Ante a declaração de Hitler de que «a Alemanha já conquistou todos os direitos que possuem os grandes países», obriga a dizer-se que se a Alemanha seguir uma politica conciliante, depois de obtida a igualdade que proclamava, a Inglaterra estará disposta a entender-se com ela em todos os campos, mesmo á margem da França, se este país se mantiver intransigente. —(Americana).

Um entendimento entre Dantzig e a Polonia

BERLIM, 19.—Afirma-se, sem caracter oficial, que a Polonia e Dantzig estabeleceram um acôrdo, concluindo com exito as negociações iniciadas ha tempos. Beck, assim, deu excelente conta da missão que recebeu da S. D. N., para solucionar as dificuldades criadas, que culminaram com o corte de relações entre o Senado da Cidade Livre e o comissario do organismo genebrino.

A Polonia teria obtido garantias e Dantzig haveria alcançado uma maior liberdade politica. Desta maneira, poderão dar-se modificações importantes no Estatuto juridico dantzigano, sem oposição de Varsovia.—(Americana).

Uma iniciativa de Roosevelt

NOVA YORK, 19.—A situação interna, provocada pelas greves, absorve a atenção de Roosevelt. Contudo, o presidente segue com atenção a marcha da politica internacional. Insiste-se em que, quando as complicações internas estiverem solucionadas e a evolução da politica europeia o permitir, Roosevelt tomará uma ampla iniciativa pró paz, em todo o mundo.—(Americana).

Goering em Capri

CAPRI, 19.—O general Goering passou hoje a manhã nos seus aposentos a trabalhar. Recebeu de manhã o correio particular, trazido especialmente de Napoles pelo contra-torpedeiro «Baleno», que depois regressou a Napoles. Ontem á noite Goering, acompanhado por diversas autoridades italianas, fez um longo passeio até Anacapri, onde se demorou até ás 2 horas. O principe de Piemonte, vindo de Napoles, assistiu ao almoço que Goering deu em sua honra no hotel onde está instalado.—(Havas).

Está desvendado o misterio

da desaparição de 70 contos

O negociante de gado Antonio de Melo, residente em Chaves, que ha dias fôra encarregado de receber de diversos marchantes de carne a importancia de 70 contos, relativa a uma venda de carneiros, resolveu dizer toda a verdade sobre o desaparecimento da referida importancia, acêrca do qual havia dado varias versões. Declara agora que o seu socio, de nome Francisco Pinheiro, mais conhecido pelo «João Sonin», combinára com ele ficarem ambos com a referida importancia e tomarem depois de trespasse um talho em Lisboa, ficando um a dirigi-lo e o outro a tratar da compra de gado. Acrescentou que lhe entregou o dinheiro, desconhecendo qual o paradeiro do socio.

O agente Sequeira pediu ao sr. dr. Rodolfo Lavrador para oficiar a todas as autoridades do país a pedir a captura do Francisco Pinheiro.

Este é um homem alto, magro, com sinais de variola na cara. Tem 20 a 25 anos de idade.

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS

O cruzador holandês

foi visitado esta manhã

por oficiais da Armada portuguesa

Hoje de manhã, diversos oficiais da nossa Armada e outros convidados da classe civil foram recebidos a bordo do cruzador holandês «De Ruyter», surto no Tejo, para uma visita ao navio.

Durante cerca de duas horas, os visitantes acompanhados por oficiais holandeses, percorreram algumas instalações—outras são de natureza secreta—mostrando-se vivamente interessados pelos aperfeiçoamentos que se encontram na construção do belo barco.

Algumas das dependencias que não se franqueiam são as direcções de tiro, cabines de combate e outra aparelhagem, instaladas na grande torre blindada que se eleva sobre a ponte de comando e que dá ao navio uma feição pouco vulgar.

A visita deixou em todos as melhores impressões. No final foi servido um «Vinho de honra» na camara do navio com a assistencia de varios oficiais. Trocaram-se afectuosos brindes.

O comandante Sande Lacoste e alguns dos seus oficiais foram hoje em passeio a Sintra e aos Estoris, acompanhados por uma delegação de oficiais da Armada portuguesa chefiada pelo sr. capitão de mar e guerra Teixeira Marinho. Almoçaram no Estoril, trocando-se afectuosos brindes.

O ministro da Holanda foi hoje de manhã a bordo do «De Ruyter» retribuir a visita que o seu comandante lhe fez ontem.

A' tarde, houve um «chá dansante» no palacio da legação da Holanda.

A' noite, o comandante do «De Ruyter» oferece a bordo um banquete aos srs. ministro da Marinha, ministro da Holanda e almirantes portugueses.

Dr. Alberto de Oliveira

Faleceu no Rio de Janeiro este insigne escritor brasileiro

RIO DE JANEIRO, 19.—Faleceu o academico Alberto de Oliveira.—(Havas).

Alberto de Oliveira era uma das mais altas figuras da literatura brasileira, dentro do lirismo e de uma poetica representativa do espirito ocidental, que o sentimento nativo do poeta soubera, desde muito jovem, transportar para o genio brasilico, e engrandecer pela linguagem viva e pela imaginação exuberante.

Alberto de Oliveira, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, na qual ocupou a cadeira de Claudio da Costa—academico em toda a sua obra de uma singular fulguração e um belo equilibrio—deixou grande numero de livros, de nomeada, desde as «Canções Romanticas», os «Meridionais», «Sonetos e poemas», «Versos e rimas», «Poesias»—do seu primeiro ciclo poetico—até «Por amor e uma lagrima», «Terra Natal», «O livro de Ema», «Versos de Saudade», «Ceu, Terra e Mar», e a Antologia—paginas de oiro da literatura brasileira (1914).

Contava 78 anos o grande poeta. Nasceu no Estado do Rio, em cuja Côrte formou o seu espirito. Cursou farmacia e medicina, e exerceu varios cargos publicos estaduais. Foi director geral da Instrução Publica (1893-1896), *e no desempenho deste cargo notavel se tornou a sua influencia. Colaborou em dezenas de revistas e jornais, sendo enorme a sua actividade nas esferas intelectuais do Brasil.*

Até o fim da sua vida acompanhou os trabalhos academicos, onde o seu espirito sempre jovem brilhava ainda. Quando, ha poucos meses, o dr. João de Barros foi recebido na Academia Brasileira, lá se encontrava Alberto de Oliveira, o mais velho dos academicos, e tambem o mais confiante, exaltado no seu sonho de beleza, impregnado de lirismo, cavaqueador, braço-dado com os academicos deste seculo pleno de bonomia.

Foi amigo de Portugal, e estremeceu sempre o intercambio espiritual, em que muitas vezes colaborou.

Casa GRANDE PONTO

Av. da Liberdade, 76 — Tel. 20835

E' um estabelecimento moderno de mercearias, associado e filiado no Hotel Tivoli.
Secções completas de: mercearias de todas as qualidades — Doçaria e pastelaria — Frutaria com legumes — Flôres.
Todos os artigos apresentados por esta casa são sempre de 1.ª qualidade e a preços correntes.
Os seus excelentes dôces regionais de todos os pontos do paiz teem garantida a origem marcada.
As frutas e as flôres aqui apresentadas serão dás melhores de Portugal.

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual aão distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Avenida—A's 21 e 45—«A Milionaria de Caxias».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Três mil libras».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Colliseu—A's 21 e 30—«Mugika».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Paris Cinema—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada, Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

CÃES

Vendo lindos, Lulus Brancos, Cremes e Pretos, Danois, Lobos, Serras, Fox-Terrier e mais raças. Manuel H. F. Martins. Telefone 4 1027. Rua Amoreiras, 132.

FLETTO

Em obras cujo fundo seja madeira, gesso ou estuque, substitua os antigos preparos por FLETTO, tinta de fundo. E' um produto

RIPOLIN

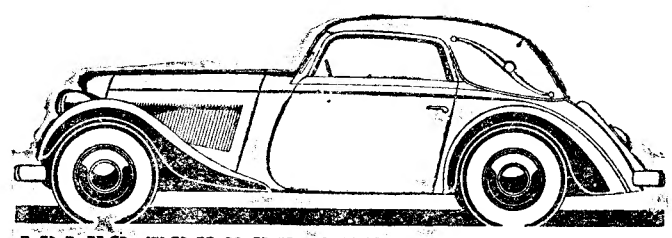
Secretaria da 9.ª Vara Judicial

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

EDITOS DE 8 DIAS

Por este Tribunal, e 1.ª secção, correm editos de 8 dias, contados da publicação do presente anuncio, citando os credores da massa falida da sociedade denominada Belga L.ª, que teve a sua séde em Lisboa e domicilio na rua 1.º de Dezembro, n.º 135 a 139, e bem assim esta, para, conforme o que dispõe o art.º 139 do Cod. de Falencias, dentro de 5 dias, depois de findo o prazo dos editos, dizerem acêrca das contas apresentadas pelo respectivo administrador, Francisco Renovato Marinho. Lisboa, 11 de janeiro de 1937. O chefe da 1.ª secção, **Anibal de Sá Nogueira.** Verifiquei, O Juiz Presidente, **Marcos Martins.**

ADLER



ADLER TRUMPF-JUNIOR CABRIOLET

Em esposição nova remessa destes carros

na Avenida da Liberdade, 227

AGENTES NO SUL:

Agostinho Rios de Oliveira & C.ª (Filho)

LISBOA — Telef. 4 0650

(Aceitam-se Sub-agentes de conta propria)

Um momento terrivel

A mãe chega tarde ... daqui a um instante o seu amorzinho terá caido à rua e estará ferido ou ainda pior. Que remorsos a mãe não terá e que supliciante pensamento "Se tivesse tido mais cuidado! ....."

Na verdade, uma mãe tem o dever de considerar tôdas as espécies de perigo que ameaçam uma criança!

Entre êstes perigos, não são os menores as bactérias invisíveis, mas tam numerosas e perigosas para a saúde, que constituem um risco permanente.

Por exemplo - uma gripe mal cuidada, pode conduzir a doenças gravíssimas.

Porisso, em tempo de "gripe" é indispensável prevenir-se pelo uso das comprovadas Pastilhas de PANFLAVINA que destróem os bacilos que penetram pela boca e pela garganta. Elas são a salvaguarda da saúde dos seus filhos.

BAYER

Leia o

sempre fixe

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

VENDA DE ESTRUME E LIXO

Até ás 12 horas do dia 29, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, na estação de Santa Apolonia, para a compra do estrume e do lixo provenientes da limpeza das linhas da estação de Lisboa-P e dos vagões que conduzem gado para o mercado do Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara-Terra.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Um excelente chá e nacional...

O chá Gorreana, de aroma subtil e sabor incomparável, é produzido nos Açôres.

É, portanto, um chá que merece a sua preferência não só por ser nacional como também, e principalmente, porque não receia confrontos com as mais famosas marcas estrangeiras. Em preto ou verde, prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais:
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 — **LISBOA**

Quando afirmarem a V. Ex.ª que os maravilhosos CAFÉS de

A NUTRITIVA

possuem todas as qualidades de BONS CAFÉS, pode acreditar, porque é a expressão da verdade

— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773

ANUNCIO

O Doutor Alberto Augusto Cardoso de Figueiredo, Juiz de Direito do Décimo Juizo Criminal de Lisboa;

Faço saber que se acha aberta a correição, neste Juizo por espaço de trinta dias que começa a contar-se em 29 do corrente mês de Dezembro e termina em vinte e oito de Janeiro, próximo, sendo por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios que servem no mesmo Juizo e a ela sujeitos a apresentarem-nas dentro do referido praso.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1936.

O Juiz de Direito
(a) *Alberto Augusto Cardoso de Figueiredo*

O chefe da 2.ª Secção
(a) *Francisco Inácio Ramalho Louro*

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

ESTRANGEIRO

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
Rua do Arsenal, 54, 3.º

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

O rás Imru foi desterrado

ROMA, 19. — O rás Imru e o «dedjaz» Tale, feitos prisioneiros em 15 de dezembro, no Gogeh, e transportados para Italia, já se encontram na ilha de Ponzo, para onde fôram desterrados. Como se sabe, Imru representava o ultimo sinal da autoridade do Negus, pois era o chefe do governo de Gore. Aquele chefe abissinio foi um dos mais valorosos combatentes contra os italianos. — (Americana).

Os evadidos da Penitenciaria de Ontario

LONDRES, 19. — De Guelph (Ontario) informam á Reuter: Fôram capturados, com excepção de 5, todos os presos evadidos da cadeia de Ontario. — (Havas).

A abdicação de Eduardo VIII

MONTREAL, 19. — O Parlamento aprovou a acção do governo relativamente á abdicação de Eduardo VIII. — (Havas).

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

NO EXTREMO ORIENTE

A luta em Sian-Fu

CHANGAI, 19—Instalou-se em Sian-Fu a direcção suprema dos comunistas das provincias de Chen Si e do Kan Su. Naquela cidade, que está absolutamente em poder dos rebeldes, desenvolve-se uma activa propaganda vermelha. As tropas preparam-se para todas as eventualidades. Entretanto, o governo procura evitar a luta. — (Americana).

A evacuação dos estrangeiros da cidade de Sian-Fu

LONDRES, 19. — Desapareceram os receios que existiam quanto á segurança dos estrangeiros em Sian-Fu. Como se sabe, esta cidade foi teatro do recente rapto do general Chiang-Kai-Chek e tomada pelas tropas comunistas ha já alguns dias. Com efeito, os estrangeiros que desejaram evacuar a cidade dirigiram-se para Tungk-Wan. — (Havas).

Apareceu um grupo de exploradores

dados como perdidos

LONDRES, 19. — Foi encontrado ontem na King Georges Island, ao sul de Shetlands, o grupo explorador composto de 6 oficiais e auxiliares do real barco explorador «Discovery II», que tinham sido dados como perdidos. Esta madrugada, foi recebida no ministerio das Colonias a seguinte mensagem do governador das Ilhas Falkland, que se encontra a bordo do cruzador «Ajax» que tomou parte nas pesquizas: «Os desaparecidos fôram descobertos e já se encontram a bordo do «Discovery II». Estão todos bem». — (Havas).

AS GREVES EM FRANÇA

PARIS, 19. — Continua a greve dos magarefes. Nos matadouros da Vilette, porém, só metade do pessoal está em greve. Nos de Vaugirard a greve parece ser total. Não se assinalam incidentes. — (Havas).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

O vento e a neve causam prejuizos consideraveis na Alemanha

BERLIM, 19.—Em toda a Alemanha passou um furacão de neve. Muitos navios surpreendidos refugiaram-se em Kiel e outros portos do Baltico. O «Tryan», barco norueguês, de 3.00 toneladas e 19 homens de tripulação, lançou um S. O. S. O «Venus», barco-correio norueguês, apesar das condições terriveis de tempo, conseguiu aproximar-se do «Tryan», que se afunda lentamente.

Devido ao muito frio a circulação no Oder foi interrompida. Em Sassnitz o vento arrancou inumeras arvores. Os comboios de Hamburgo e Oeste têm chegado a Berlim com grandes atrasos.—(Havas).

O frio na Polonia

VARSOVIA, 19.—Na Polonia faz-se sentir actualmente um frio intensissimo. Na capital, o Vistula gelou e o termometro marca 17 graus negativos. Na baia de Dantzig os quebra-gelos não param um só momento. Em Lwow o frio atingiu 20 graus abaixo de zero. Os hospitais trataram ontem 87 pessoas que tinham pés, mãos e orelhas gelados.—(Havas).

Nas montanhas da Bulgaria a neve atinge três metros

SOFIA, 19. — Na cadeia montanhosa de Rila, tem havido grandes tempestades de neve, a qual já atinge mais de três metros de altura. Um grupo de excursionistas está bloqueado. Fazem-se esforços para salvar os infelizes, mas pouca esperança ha de consegui-lo. — (Americana).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$40,3	22$44,3
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$01,2	9$02,9
Madrid	1$56,0	1$56,3
Amsterdam	12$26,6	12$28,8
Bruxelas	3$77,5	3$78,2
Roma	1$17,9	1$18,1
Zurich	5$14,3	5$15,2
Praga	$78,0	$78,2
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LISBOA

19 de Janeiro
CONTADO

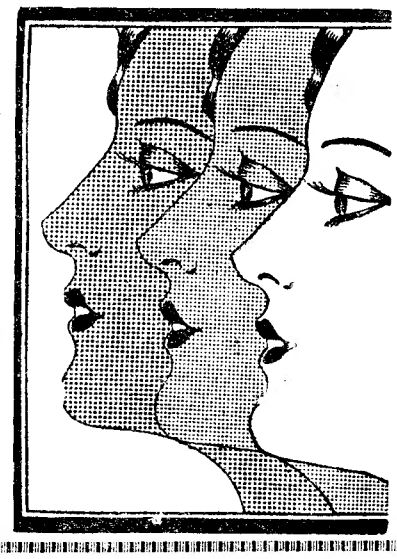
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	967$00	—	—
» 4 0|0 1934	1.000$00	1.000$00	1.001$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.044$00	1.043$00	—
» 4 3|4 1934	1.182$00	1.180$00	1.185$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.127$00	1.127$00	1.128$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.807$00	1.806$00	1.808$00
» 3 0|0 2.ª »	1.910$00	1.910$00	1.920$00
» 3 0|0 3.ª »	1.805$00	—	1.807$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	185$50	185$00	185$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	470$00	—
Espirito Santo port.	—	680$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	387$00	—
Portugal, portador	—	1.110$00	—
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	17.000$0
Mundial	—	200$00	212$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	73$00	—
» » privilegiadas	—	18$00	18$80
Aguas de Lisboa, port.	—	278$00	284$00
Cerveja Estrela	383$50	383$0.	385$00
Cimentos de Leiria	—	500$00	510$00
Credito Predial	22$00	21$80	22$30
Gaz e Electricidade	339$00	338$00	339$00
Portugal e Colonias	66$50	66$20	66$80
Navegação	—	83$00	85$00
Portuguesa de Pesca	—	—	280$00
» de Tabacos	426$00	425$00	427$00
Tabacos de Portugal	392$00	390$00	394$00
Tabaqueira	—	—	580$00
União Electrica Portug.	240$00	235$00	244$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	391$00	390$00	391$50
Busi — 1.ª Emissão	47$20	47$00	47$50
» — 2.ª	—	45$50	46$00
Ilha do Principe	493$00	496$00	498$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	329$00	328$50	330$00
Predios 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	92$50	—
» 7 0|0	—	110$00	112$50
União Elect. Port. 7 1|2 0|0	115$50	115$00	116$00
Busi 9 0|0	117$00	116$50	117$00
» 6 1|2 0|0	121$00	120$50	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Leia o
fixo

COMO BRANQUEAR A SUA PELE

Uma nova cera extraída das flores, maravilha os especialistas de beleza. Tira as sardas e as imperfeições do rosto. Torna a pele tão rosada e tão branca como a de um bébé



Quando V. Ex.ª dorme, esta cera, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, introduz-se profundamente na pele grosseira, rugosa, e amolece-a de tal maneira que a camada externa e endurecida cai, pouco a pouco, quando se lava a cara, tôdas as manhãs. Daí resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova tão macia e tão delicada como as pètalas duma rosa. As sardas, o pano e todas as deformidades da face parecem sumir-se, produzindo-se uma surpreendente mudança. Uma senhora de 40 anos pode fàcilmente aparentar 30 ou mesmo menos. A Cire Aseptine encontra-se á venda em tôdas as perfumarias. Não encontrando, dirija-se à Agência Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

Para o seu automovel

Pretende V. Ex.ª «Serviços» de concorrencia e eficiencia duvidosa, ou um tratamento conscienciosamente feito por **tecnicos competentes,** com o emprego de **produtos de 1.ª qualidade** em **maquinismos modernos,** efectuado num ambiente de correcção, limpeza e ordem?

OBSERVE A ESTAÇÃO DE SERVIÇO MODELAR
"MOTOR PALACIO,,
(Eng. A. Pessoa)

Concessões especiais aos socios do A. C. P.
R. Actor Tasso (á Rotunda) Telef. 4 2421

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
f. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Mendonça, Ld.ª—Rossio, 74, 1.º.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Carpetes—Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

FATOS DE OLEADO
Fabrica Portuguesa
de Encerados
Rua Cais de Santarem, 66
Tel. 2 4086

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O governo de Burgos rejeita o projecto de fiscalização

segundo informam de Londres com caracter oficial

LONDRES, 19—Anuncia-se oficialmente que Burgos rejeitou o projecto de Fiscalização e que Valencia o aceitou em principio.—(Havas)

O Mexico continuará a auxiliar os marxistas

MEXICO, 19.—O presidente Cardenas declarou á Imprensa que o governo mexicano continuará a fornecer ao governo espanhol armas e munições de fabrico mexicano. Quanto ao material estrangeiro—esclareceu—só poderá sair do Mexico se o país da proveniencia manifestar explicitamente o seu consentimento. Esta declaração deve significar que os 7 aviões dos Estados Unidos actualmente em Vera Cruz não poderão seguir para Espanha.—(Havas).

Comentarios de jornais franceses

PARIS, 19.—A Imprensa preocupa-se em dar uma idéa do que serão possivelmente as respostas italiana e alemã. Para o correspondente do «Figaro» em Londres julga-se na capital inglesa que essas respostas englobarão 5 condições: 1.º—Fixação da data termo do envio de voluntarios; 2.º—Idem para a retirada dos combatentes voluntarios em Espanha; 3.º—Que se indiquem as medidas destinadas a terminar com a propaganda directa e indirecta e a refrear os agitadores politicos; 4.º—Medidas para a assistencia financeira e uso dos fundos do Banco de Espanha depositados em França; 5.º—Embargo sobre o material de guerra.

O mesmo jornalista acrescenta que a «nota russa preconisa—por seu turno—a fiscalização das costas espanholas por uma esquadra internacional, ao que o Almirantado britanico se opõe nitidamente». O jornalista conclui as suas observações, dizendo: «O tom das recentes entrevistas de Mussolini e o discurso de Goering não deixam duvidas aos ingleses a respeito da tatica que a Alemanha e a Italia se aprestam a seguir. Podemos, com toda a segurança, predizer um desaire para as duas potencias. Não se pensa aqui, em todo o caso em negociações diplomaticas segundo a linha dum pacto de quatro antes de se ter estabelecido um acôrdo de principio sobre a questão espanhola». Para o «Excelsior», a resposta italiana será possivelmente acompanhada de observações á naturalização dos voluntarios estrangeiros decidida por Valencia e á ausencia, nas notas francesa e sovietica, de qualquer alusão ao ouro espanhol e precatorios a favor dos governamentais». Referindo-se á idéa do «pacto dos quatro» o «Excelsior» diz que é escusado esperar que a França a aceite, pois esse pacto prejudicaria provavelmente as suas alianças e que a Inglaterra a aceitar a idéa isolar-se-ia. Tambem a «Ere Nouvelle» diz que tal pacto prejudicaria as relações da França com a Pequena «Entente» e aliados e declara: «Quem nos julga capazes de largamos os nossos amigos pensa que nós seriamos mais do que traidores, que seriamos tolos».—(Havas).

O que dizem os jornais italianos

ROMA, 19.—O «Populo di Roma» comenta dois pontos das declarações do Duce: a afirmação de que a instalação dum governo sovietico em Espanha perturbaria o «statu quo» da Europa, e o perigo bolchevista. Sobre o primeiro ponto escreve: «Se se interpretar em Inglaterra o «gentlemen's agreement» no mesmo sentido e se se lhe conceder o mesmo alcance, a Espanha está salva, assim como a Europa».

Com respeito ao perigo bolchevista o jornal consagra-se a demonstrar que é hipocrita e covarde a opinião de que é preciso não dividir as nações europeias em blocos ideologicos. «Covarde, porque fecha os olhos perante a realidade, porque nega um facto consumado. Hipocrita, porque finge ignorar ou não vêr que as ideologias cobrem interesses. Diz-se que o anti-bolchevismo alemão não é senão uma etiqueta para encobrir as necessidades germanicas de expansão. E' possivel, mas que procura o bolchevismo, sob as diferentes formulas que imaginou, senão a renovação fatal do instinto de expansão eslavo? Que é o bolchevismo senão a secular vaga asiatica rebentando ás portas do ocidente? Os que estigmatizam hoje as divisões ideologicas não sabem o que sucederia á Europa se o imperialismo bolchevista se instalasse em qualquer parte da Europa ocidental».—(Havas).

Declarações do general Serrador

AVILA, 19.—Dum enviado especial da Havas:

Entrevistei o general Serrador, um dos instigadores da rebelião e que, afastado pela Republica, participou na insurreição do general Sanjurjo, tendo sido deportado para Villa Cisneros. Dali fugiu para Portugal, onde se conservou dois anos. Amnistiado em 1933, recebeu de Gil Robles o encargo de dirigir o recrutamento em Valladolid, de que se aproveitou para recrutar sobretudo patriotas conspiradores e para preparar a insurreição. Tornando-se suspeito á Frente Popular, cumpriu a pena de um mês de prisão na fortaleza de Cartagena. Tomou a direcção da insurreição em Valladolid em julho ultimo. Comanda agora a divisão «Central de Avila na frente de Madrid».

Declarou-nos: «Os vermelhos do Escorial já não podem comunicar com Madrid e já não podem abastecer-se senão fazendo um grande percurso pelo Norte e servindo-se para isso de maus caminhos na montanha».

Um plano para regular a vida economica e financeira da Catalunha

BARCELONA, 19.—Taradellas, primeiro conselheiro e conselheiro das Finanças da Catalunha, a quem foram dados poderes excepcionais pelo governo da Generalidade, estabeleceu um plano para regular a vida economica e financeira catalã. Denominou este plano da «Sagro», nome da pequena aldeia na costa catalã, onde Taradellas se conservou quinze dias a partir do principio de janeiro e onde elaborou aquele plano em companhia do director do Banco de Espanha e de diversos peritos.

Trata-se dum plano de grande envergadura para o ressurgimento economico e financeiro da Catalunha e estabelecido segundo os novos principios saidos da revolução.

O Conselho da Generalidade estudou e aprovou o plano nas suas recentes reuniões, a uma das quais assistiram delegados da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral dos Trabalhadores.

O plano compreende 59 decretos, que serão hoje publicados no diario oficial da Generalidade.

Parece que o plano codificará as principais reformas feitas pelas municipalidades da Catalunha desde 19 de julho ultimo e fixará o regime destas em materia de impostos, direitos de requisição, etc. Autoriza as municipalidades a propôr dentro do prazo de trinta dias para municipalização todas as empresas de serviços publicos—gás, electricidade, agua, transportes, frigorifcios, etc. Anula o decreto de 17 de agosto, pelo qual as municipalidades estavam autorizadas a conceder creditos excepcionais e a criar impostos extraordinarios. Proibe categoricamente ás municipalidades considerarem como cobradas receitas provenientes de requisições ou apropriações de dinheiro ou bens. As municipalidades deverão estabelecer um plano contra o desemprego e submetê-lo ao Departamento do Trabalho da Catalunha, o qual regulará cada caso, de acôrdo com o Departamento das Finanças. Deverão abster-se de efectuar operações de credito e lançar novos impostos para remediar o desemprego ou para alimentar as caixas de socorro ás vitimas da guerra. Neste ultimo caso deverão dirigir-se ao Departamento da Assistencia Social.

O plano cria uma comissão de «responsabilidade», composta pelo presidente, nomeado pelo Conselho da Generalidade, e por quatro delegados designados pelos Departamentos das Finanças, Economia, Segurança e Justiça. A comissão praticará as apreensões, requisições e expropriações que julgar oportunas. Reterá provisoriamente o saldo das contas correntes e depositos em bancos das pessoas ou sociedades que tenham responsabilidade na guerra civil. Reterá tambem provisoriamente os bens dos espanhois que tenham abandonado o territorio leal a fim de irem para territorio rebelde ou mesmo para o estrangeiro, e ordenará sanções. Não ha apêlo das decisões da comissão, cuja criação suprime a comissão de expropriação que tem estado em exercicio até aqui. Todas as requisições operadas por esta ultima serão submetidas á nova comissão, a qual se pronunciará sobre elas dentro do prazo de dez dias.

O plano cria uma caixa de reparações e assistencia para a recepção, emprego e administração dos bens apreendidos por decisão dos tribunais ou a titulo de sanções contra os responsaveis pela guerra civil. A caixa administrará tambem o dinheiro dos juros e importancias requisitadas, tendo em vista reparar tanto quanto possivel os estragos causados pela rebelião, provêr aos encargos extraordinarios de interesse geral e compensar as despesas extraordinarias do Tesouro publico. O Conselho da Generalidade deverá, porém, aprovar as despesas de valor superior a 1.000 pesetas. No que respeita a danos de pessoas e bens estrangeiros, o Conselho da Generalidade determinará o procedimento a seguir e as reclamações a esse respeito deverão ser formuladas por intermedio dos consulados de cada país.

O plano cria igualmente um Conselho Superior de Credito e Bancos, cujo caracter será informativo, e um Conselho Geral dos Bancos com caracter executivo, dependente do Departamento das Finanças e do qual dependerão todos os estabelecimentos de credito da Catalunha. Aqueles cuja rêde seja na Catalunha funcionarão sob a direcção dum conselho de gerencia. As sucursais, agencias e filiais daqueles cuja séde se encontre no resto da Espanha ou no estrangeiro serão submetidas a uma comissão de fiscalização. Os pagamentos de valor superior a 1.000 pesetas são feitos em conta corrente e por cheques «barrados». O plano dissolve a sociedade dos agentes de cambios e da Bolsa, o mercado livre de valores e o Casino mercantil, que até agora fiscalizavam as operações de Bolsa e os depositos existentes serão geridos pelo Conselho da Generalidade até se regressar á situação normal. Estabelece um novo regime de seguros, criando um Conselho Geral de Seguros. Este Conselho compõe-se de três representantes do Departamento das Finanças, dois do Departamento da Economia, dois do Departamento da Agricultura, quatro representantes dos Seguros e seis das Organizações sindicais e operarias. Intervirá em todas as actividades das empresas de seguros.

O plano estabelece tambem as despesas da Generalidade com muita severidade, assim como o regime fiscal. Institui um imposto sobre o valor das transações em conjugação com os impostos já existentes, um imposto extraordinario sobre os vencimentos dos funcionarios, um imposto sobre os salarios, outro sobre os espectaculos, radiodifusão, etc. (A Generalidade fiscaliza todos os postos e todos os serviços de radiodifusão).

O plano suspende até 1 de março o pagamento das rendas de casa e prevê o estudo da questão da habitação a fim de se decidir se se deve fazer a municipalização das propriedades urbanas. Cria igualmente uma comissão encarregada de estudar o problema do comercio externo. Finalmente fixa as normas pelas quais a Generalidade poderá servir-se dos fundos disponiveis do Tesouro do Estado que se encontram nas sucursais do Banco de Espanha na Catalunha.—(Havas).

Antigo Solar da Alegria
Telefone 24190 HOJE NOITE DA MODA Praça da Alegria
BERTA CARDOSO
NATALIA DOS ANJOS—MARIA VIRGINIA
FILIPE PINTO—JOSÉ PORFIRIO

Arcadia
HOJE — JANTAR CONCERTO
Variedades com 2 Orquestras
Amanhã — Festa do Pierrot
Grande Baile de Mascaras

São Luiz
ESTREIA
Dois grandes filmes! Um programa alegre
O Perseguidor de Saias
com Robert Montgomery e Myrna Loy
Os Dois Azarentos
com Laurel & Hardy (Bucha e Estica)